

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONAL

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

A figura de S. Gonçalo de Lagos

glorificada nos azulejos
do Convento da Graça de Torres Vedras

EM visita cultural e devocional, estivemos há alguns meses em Torres Vedras, vila cheia de tradições e de desafogada vida económica.

Um dos fins principais que lá nos levou foi conhecer melhor a terra onde morreu S. Gonçalo de Lagos, o virtuoso e culto frade algarvio que, no seu tempo, foi um notável orador e teólogo, e, acima de tudo, um devotado amigo dos pobres e humildes, afinal a sua maior glória.

Desde o antigo Campo da Várzea, local do convento velho, onde S. Gonçalo foi prior e veio a acabar os seus dias, hoje recordado por um minúsculo nicho revestido de azulejos, ao novo convento da Graça, em cuja igreja repousam os seus restos mortais, tudo foi por nós visitado e visto minuciosamente.

O convento da Graça foi, porém, sobre o que mais incidiu a nossa atenção e interesse.

O seu templo, construído no 3.º quartel do século XVI mas só concluído no século XVIII, é de boas proporções e possui belos altares, curiosas tábuas quinhentistas e ricas imagens, tais como as de Santo Agostinho e Santa Mónica, que la-deiam o altar-mór.

Em capela própria, encontra-se exposto o sarcófago com as relíquias de S. Gonçalo. Ao centro, está a sua imagem, e dos lados do Evangelho e da Epístola, respectivamente, as imagens de Santo António e da Rainha Santa Isabel de Portugal. O sarcófago que contém as relíquias do santo algarvio é em talha, encimando-o uma chama simbólica da grande caridade que abrasava o coração desse glorioso frade da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho.

Além do altar de S. Gonçalo, o fulcro da visita, o que a seguir mais nos interessou foi o friso de lindos azulejos azuis e brancos, do princípio do século XVIII, que revestem toda a portaria do convento. Constituem eles, sem dúvida, uma verdadeira e justa glorificação a São Gonçalo como outra não existe no País em sua honra.

Nesse friso de cerâmica, estão representados, conforme as respectivas legendas indicam, os seguintes passos da vida do Santo, um dos quais relacionado com a própria terra que lhe foi berço e que nunca o esqueceu:

1.º—O Beato Gonçalo de Lagos, Prior do Convento velho desta vila, toma posse do Priorado do dito Convento. Ano de 1435.

2.º—O Beato Gonçalo, sendo Prior, vai pedir esmola ao Arcebispo de Lisboa para os seus frades. Volta contente com uns pães e uma almôntia de azeite. O Arcebispo, edificado, manda largas esmolas. Ano de 1437.

3.º—O Beato Gonçalo de Lagos dá vista a uma mulher cega, mandando-lhe lavar os

olhos em água de sardinhas.

4.º—O Beato Gonçalo de Lagos, sendo Prior por espaço de largos dez anos, faz Doutrina todos os dias aos meninos e mais gente deste povo.

5.º—Trânsito do Beato Gonçalo de Lagos, aos 15 dias de Outubro, ano de 14... (faltam neste painel alguns azulejos).

6.º—O Beato Gonçalo, já glorificado, aparece a um seu sobrinho naufragado na praia de Lagos. Põe na praia o sobrinho e manda-o visitar a sua sepultura nesta Vila.

(Continua na 2.ª página)

HOMENAGEM

à Imprensa algarvia

A Direcção da Casa do Algarve deliberou que o seu primeiro almoço de confraternização a realizar no corrente ano seja dedicado à Imprensa algarvia, com homenagem especial aos escritores e jornalistas srs. Julião Quintinha, Dr. Mário Lyster Franco e José Barão, sócios beneméritos da colectividade, em reconhecimento dos relevantes serviços prestados pelos mesmos à Província.

As inscrições para este almoço encontram-se já abertas na Casa do Algarve—Rua Capelo, 5-2.º. Telf: 23240—e são extensivas a todos os algarvios e amigos do Algarve.

Nossa Senhora da Piedade em Loulé

No próximo domingo realiza-se em Loulé a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Milhares de pessoas acorrem àquela importante vila algarvia para assistirem à imponente procissão e à escalada do monte que conduz ao santuário, com a veneranda imagem da «Mãe Soberana», padroeira da gente louletana.

Loulé estará, portanto, mais uma vez, em festa no próximo domingo, vestindo as suas melhores galas para prestar homenagem à Virgem da Piedade, cujos tríduos já se iniciaram.



O andor da Nossa Senhora da Piedade, que é venerada em Loulé

O serviço de automotoras para o Algarve

deverá ter início no próximo verão, segundo nos indica a Casa do Algarve

O sr. Engenheiro Espregueira Mendes, ilustre director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, recebeu, em audiência, o sr. Presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa, que lhe foi apresentar a necessidade urgente de alguns melhoramentos nos serviços ferroviários para o Algarve, nomeadamente a sua ligação com a capital por um serviço rápido de automotoras.

Depois de manifestar o seu interesse e desejo de dar satisfação aos melhoramentos pedidos o sr. Engenheiro Espregueira Mendes informou que no próximo Verão, talvez já em Julho, se daria início ao serviço de automotoras Lisboa-Algarve.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Nação Una

Estado Corporativo

AS questões ultramarinas e os problemas corporativos não terão no IV Congresso da União Nacional secções especialmente destinadas ao seu estudo. Os promotores daquele importante acontecimento político, que brevemente se vai realizar em Lisboa integrado nas comemorações do trigésimo aniversário da Revolução Nacional, entenderam que, constituindo todas as parcelas do

país um território uno, o problema das províncias de além-mar não podem deixar de sofrer a orientação traçada para os da Metrópole. Por outro lado num Estado Corporativo, como é a República Portuguesa, a doutrina corporativa informa todos os ramos da administração e impregna com os seus princípios as soluções encontradas para os seus problemas. Não podia portanto ser outra a orientação estabelecida para o IV Congresso da União Nacional.

A unidade política e moral da Nação tem determinado todos os actos da governação do país desde a instauração da Revolução Nacional e tem ultimamente evidenciado ser uma característica essencial do Estado português. Ainda há pouco, os acontecimentos ocorridos nos territórios portugueses da Índia vieram mostrar ao mundo a real comunidade de sentimentos e aspirações dos portugueses.

Quanto à posição marcada pelo Congresso no referente ao Corporativismo, ela define uma atitude consequente da própria doutrina corporativa e enquadrada na orientação seguida pelo Governo nos últimos tempos. Compreende-se que, sendo o Corporativismo uma doutrina de organização funcional da Nação, deve forçosamente reger todas as suas actividades. Neste aspecto, o

Continua na 3.ª página

Tipos curiosos

O ENAMORADO

A PRIMEIRA vista pode parecer que o Enamorado não é um tipo curioso pois que, obedecendo ao império de uma lei sentimental, cremos que comum a todo e qualquer mortal, nada de singular poderá fornecer que mereça ser contemplado. Todavia ele é, na verdade, tanto mais curioso quanto

por Sebastião Leiria

Sociedade Columbófila Tavirense

Concurso de Coimbra — 350 Kms. — 1.º, Daniel da Silva Madeira; 2.º, Arnaldo António Vicente; 3.º e 9.º, Júlio P. Viegas Fernandes; 4.º, Dr. Eduardo Mansinho; 5.º, Roldão Evermundo Matos; 6.º e 7.º, Firmino Cabaco; 8.º, José Fernando D. Cansado; e 10.º, António G. Vieira Martins. Média do vencedor: 1.045 metros por minuto.

Continua na 2.ª página

que respira, nimbado de tons róseos o seu problema de existência e dilatada, mais que o próprio infinito, a sua bolsa de esperanças, para a qual não há utopia a que não possa dar corpo nem quimera a que não possa dar vida.

O Enamorado é, em boa verdade, um incauto a quem a sentimentalidade amorosa adregou de tomar de ponta e de nada serve estrebuchar, querer resistir-lhe, pois, quanto mais troços e obstáculos a vítima atira para dentro do reservatório onde ela se instalou, mais sobe e alaga.

Todavia, tal estado é passageiro, de terceira classe, desses que fazem viagens curtas e descem no primeiro apeadeiro, sem aviso prévio, encetando um rumo que fica no desconhecimento.

É-se Enamorado e deixa-se de o ser sem que a contribuição do próprio mande nada no assunto.

O amor, a maleita que dá neste paciente, é, sem receio de exagero, como as frieiras. Aparecem quando entendem de aparecer e só vão quando querem, sendo inteiramente risíveis todas as fricções, escaldansos, pomadas e demais quinquilharias indicadas que afinal, só as fazem assanhar.

E quando o Enamorado se convence de que a carracha não despega e não há mais remédio se não ter de gostar de um ente humano de sexo caracterizado diferente, então enceta a sua clássica via-sacra de passos, de esperas, de casualidades plenamente preparadas, de distrações propostas e de indiferenças que têm tanto de verdade como a maior parte das previsões meteorológicas.

Revelam-se, também aí, os olhos principais agentes careadores do amor.

Eles levam e trazem, transmitem e recebem, suplicam, reprovam, cantam e lamentam, tudo num código que não tem grafia possível.

Os olhos, os grandes cúmplices responsáveis.

Só por isto se nos afigura como deve ser difícil o amor dos cegos. E todavia eles amam.

Vale a pena perder uns dez minutos vendo o trabalho de olhos do Enamorado. Mais daí não, que a coisa é sempre igual e aborrece. Apenas a ele isso não cansa.

O problema do Enamorado é vasto, e quando o processo se complica quer em função da idade das partes, divergência de posições sociais, oposição de uma delas, guerra aberta da família, outro interessado na coisa, diferença de cabedais acumulados, impossibili-

Continua na 2.ª página

O Enamorado Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

lidade de legalização de um desejo comum, etc., então temos os casos típicos chamados «fatais», onde têm pastado bilhões de romances com cenas de tiros, torrentes de lágrimas e de ouro para os cofres dos editores.

O Enamorado nunca sabe quando é que lhe vai cair em cima a «mó do moínho sem buraco» da paixão, pois ela tanto o pode colher na adolescência como com os sinais das primeiras varizes, o desaparecimento dos últimos pelos do crâneo ou no dia em que estreia as duas placas integrais de dentes, um dos quais é de ouro para distarçar.

E, se no primeiro caso lhe é doloroso constatar que a pessoa que ama é vivida, de mais uma dúzia de anos, e o pode mandar «acabar de se criar», ainda mais amargo é no segundo, em que se apaixonou por uma jovem quando o arqueado do dorso o obriga a curvar-se para diante, as rugas tomam o aspecto de tatuagem africana e a humidade da noite o impede de dar serenatas, por causa do reumatismo.

Estas duas posições do Enamorado, além de tantas outras que não citamos, para encurtar, devem-lhe ser tão difíceis de sustentar como a travessia do Andes a pé-coxinho.

Porém, se o processo é fácil e não há acidentes especiais, além daquelas pequenas dificuldades usuais, o Enamorado sente-se feliz e, de cada vez que derruba uma delas, escuta uma orquestra de arcos sinfonizando alegrias no ar que lhe atravessa os brônquios. Convence-se mesmo que João Tenório pouco seria capaz de fazer mais do que ele e que, afinal, isto de mulheres não é nenhum bicho de sete cabeças.

Enganos ledos. Como se a mulher não tivesse de ser diariamente conquistada para que, na verdade, se dê, e com prazer, de alma e corpo.

Mas deixemos sonhar o Enamorado. Não o acordemos de seus passeios floridos de poesia, bondade, tolerância, ao sol duma luminosidade que põe maravilhoso em quanto abarca, que derrama misteriosos torpores orientais em todas as emoções que o exterior lhe transmite e incensa de uma mística inabalável essas majestáticas catedrais de esperanças, onde a sua vida irá decorrer como no Paraíso perdido.

Deixemo-lo sonhar pois so-

A Síria e a Jordânia concluíram um acordo militar para uma acção comum no caso de agressão israelita. Assim, a Jordânia entra nos acordos bilaterais firmados entre o Egipto, a Arábia Saudita e a Síria para uma acção conjunta contra Israel.

Na primeira sessão da Assembleia Nacional do Paquistão, depois de proclamada a República, o general Mirza, primeiro Chefe do Estado, declarou que a política externa do seu país está de harmonia com a Carta das Nações Unidas e que nunca tomará parte numa agressão seja contra quem for.

Um antigo agente secreto soviético, fugido para o Ocidente em 1954, afirmou que as acusações a Estaline fazem crer que começou a revolução na Rússia. Entretanto vários partidários e colaboradores de Malenkov foram demitidos dos seus cargos e presos.

Anuncia-se que a independência do Marrocos espanhol vai ser assinada em Sevilha, durante uma conferência entre Franco e Ben Yusef, tendo-se escolhido aquela cidade por ter sido um dos grandes centros da civilização árabe na península em eras remotas.

Imparcial

Excursão a Espanha

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia, a empresa «Progresso Tavirense», de José Pilar, Sucr., vai organizar uma interessante excursão a Espanha no próximo mês de Maio, tal como já fez há dois anos.

A excursão, além de outras localidades, tocará em Huelva, Sevilha, Madrid, Málaga, Córdoba e Granada.

Recebem-se inscrições na Redacção deste jornal e na secretaria do Hospital da Misericórdia.

beja-lhe tempo de acordar quando esse ignoto passageiro de terceira classe, que entrou sem ele esperar, descer no apeadeiro e o deixar novamente sozinho.

Saiamos desta crónica, silenciosamente, sem o acordar.

Vida Agrícola

Recuperação dos Citrinos

TENDO chegado ao conhecimento dos Serviços Officiais que em algumas regiões do País onde os citrinos mais profundamente afectados pelas geadas e baixas temperaturas verificadas durante o passado mês de Fevereiro há lavradores que estão agindo precipitadamente, talvez como consequência da desorientação em que ficaram quando se aperceberam dos prejuízos sofridos, entende a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas tornar publicas as seguintes recomendações, constantes, aliás, algumas delas, de folhetos recentemente editados por estes mesmos Serviços:

1— Não proceder a qualquer poda, quer de simples correcção, quer de reconstituição, antes que as árvores entrem em franca actividade vegetativa, mostrando, pela sua rebentação, quais são os elementos da copa que se encontram com vida e que, consequentemente, devem ser aproveitados.

Desinfecção dos golpes provenientes da poda, bem como as cicatrizes resultantes do descolamento da casca estalada, com pasta bordalesa preparada segundo a forma seguinte:

Sulfato de cobre, 1 Kg.; Cal em pedra, 1 Kg.; Água, 12 Lts.

Uma ou duas semanas após a desinfecção, deverão as feridas ser protegidas com uma mistura de alvaiade de zinco e óleo de linhaça, nas proporções convenientes para dar à mistura a consistência de uma tinta de óleo vulgar.

A poda deverá ser executada, sempre que possível, por pessoal habilitado pelos Serviços Officiais, e a sua intensidade dependerá, como é evidente, do estado em que se encontram as árvores.

A par da suspensão dos elementos afectados — a rebentação mostrará os que se encontram mortos e até mesmo os que ficaram com uma vida precária e que, portanto, não interessa manter —, com a poda deve-se também ter em vista o equilíbrio da copa, pelo que haverá necessidade, nalguns casos, de suprimir partes sãs da planta que pela sua situação ou como consequência da limpeza de secos contribuem para o citado desequilíbrio.

2— A fim de suprir as deficiências resultantes do abalo sofrido pelo sistema radicular das árvores, e com o objectivo de intensificar e revigorar, a nova rebentação, convém aplicar, além das estrumações ou adubações de fundo, um adubo azotado de assimilação rápida, repetindo esta aplicação uma ou mais vezes; por forma a acompanhar e amparar a emissão de desenvolvimento dos novos lançamentos.

3— Verificando-se, em face da inutilização das colheitas de citrinos, uma tendência no sentido de aproveitar a terra dos pomares com outras culturas (batata, milho, etc.) faz-se notar:

a) que as lavouras ou cavas mais ou menos fundas que estas culturas exigem são, especialmente neste momento, extremamente prejudiciais às árvores, pois ao abalo sofrido pela acção das geadas e baixas temperaturas vêm acrescentar a destruição de muitas raízes cuja supressão pode neste caso, ser funesta;

b) que as regas que essas mesmas culturas exigem podem, pela sua abundância, ser igualmente prejudiciais.

As quantidades de água a fornecer aos citrinos têm efectivamente de ser proporcionais à sua capacidade de transpiração, e portanto, ao volume da nova rebentação.

4— É da maior conveniência, portanto, a fim de preservar os pomares atingidos pelas baixas temperaturas, e de assegurar a sua recuperação nas melhores condições, não proceder a quaisquer trabalhos, tratamentos ou adubações sem recorrer primeiro à opinião de um técnico, que indicará, para cada caso em especial, a melhor forma de actuar.

Lembra-se aos senhores proprietários que os Organismos Centrais e Regionais da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas:

Estação de Fruticultura, Estações e Postos Agrários, assim como as Brigadas Técnicas, se encontram à sua inteira disposição para lhes prestar todos os esclarecimentos de que possam carecer.

Vende-se

Uma casa conhecida por salão de dança, com as respectivas autorizações, junto à estrada de Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça — sítio do Poço do Vale = Santo Estêvão.

A figura

de S. Gonçalo de Lagos

Continuação da 1.ª página

7.º — O Beato Gonçalo, acompanhado do Beato João de Estremoz, aparece ao Beato Frei Álvaro Monteiro, no ano de 1554. Traz-lhe do Céu três pêssegos; revela-lhe o dia da sua morte. O Beato Frei Álvaro foi porteiro do Convento velho.

8.º — Trasladação dos ossos do Beato Gonçalo de Lagos do Convento velho para este novo. Fez-se a trasladação em o ano de 1559.

Portugal, riquíssimo em azulejos, perpetuou a memória de muitos dos seus santos e heróis em painéis desse género.

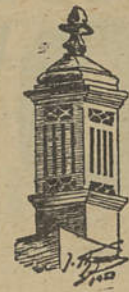
Os nossos antigos conventos estão cheios de belos azulejos, não obstante os desmandos que se seguiram à extinção das ordens religiosas. E os conventos dos frades graciosos, tais como o de Torres Vedras e o de Lisboa, são possuídos por peças de cerâmica artística que bem merecem ser conservadas com carinho.

No convento de Torres Vedras, não só os azulejos da portaria referentes à vida de S. Gonçalo de Lagos têm valor, como também os do claustro, com passos da vida do Arcebispo Primaz D. Frei Aleixo de Menezes, que em 1588 foi prior do mesmo convento e um dos principais biógrafos de S. Gonçalo de Lagos.

Lisboa, Outubro de 1955

J. Fernandes Mascarenhas

Observação — Depois de escrito mais este artigo sobre S. Gonçalo de Lagos, chegou ao nosso conhecimento a agradável notícia de que a Casa do Algarve em Lisboa, por proposta do nosso ilustre consócio sr. Major Nascimento Moura, vai promover uma romagem, ao



Pela
Provincia

Conceição

Faleceu, no pastado dia 27 do mês findo, a sr.ª D. Antónia Maria Albino, de 83 anos de idade.

A finada era viúva do sr. José Joaquim Albino e mãe das sr.ªs D. Etelvina da Conceição Albino, D. Maria Amância Albino, D. Maria de Encarnação Albino, D. Maria da Conceição Albino e dos srs. Capitão José Joaquim Albino Júnior e João de Deus Albino.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local com grande acompanhamento e durante o percurso fizeram-se diversos turnos. Tratou do funeral a Agência Gambito.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames. — C.

Vendem-se

Duas courelas de terra de sequeiro, sendo uma no sítio do Fojo e a outra em Santa Margarida.

Quem pretender dirija-se a José Nobre Júnior — Peio Gil — Freguesia de Sant'Iago.

túmulo de S. Gonçalo e a visita a outros locais históricos de Torres Vedras, entre eles o forte que tem o nome de S. Vicente — Padroeiro do Algarve.

Esta romagem vem continuar, de certo modo, uma velha tradição da gente do Algarve em visitar o túmulo do seu santo patrio, reatada há anos com a visita de uma peregrinação algarvia que, dirigindo-se para Fátima, foi a Torres Vedras, sob a direcção espiritual do Rev. Padre António Patricio, ilustre prior de Tavira, prestar homenagem a S. Gonçalo, ante cujas reliquias foi celebrada a Santa Missa.

É bom que a figura de S. Gonçalo de Lagos e de muitos outros valores algarvios vão saindo do esquecimento.

Por todos os motivos, a iniciativa da Casa do Algarve é digna dos maiores louvores.

SÓ MILHOS HÍBRIDOS SELECTAL:

- 1 — Os Híbridos Selectal obtiveram o 1.º LUGAR no conjunto dos ENSAIOS OFICIAIS
- 2 — Selectal tem a COLECCÃO MAIS RICA em Portugal (Dekalb, Kingscross, Wisconsin, Indiana, etc.)
- 3 — Nova lista de preços Selectal com PREÇOS OS MAIS BAIXOS DE PORTUGAL.

Análises de terra gratuitas

Experiência técnica de 10 anos em Portugal. Os objectivos dos BONS AGRICULTORES é aumentar as produções basando a sua ESCOLHA NA QUALIDADE:

SELECTAL

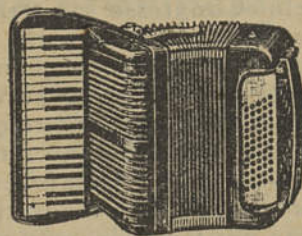
Telef. 670844 — Rua da Boa-Vista, 180-2.º — LISBOA

Acordeons HOHNER

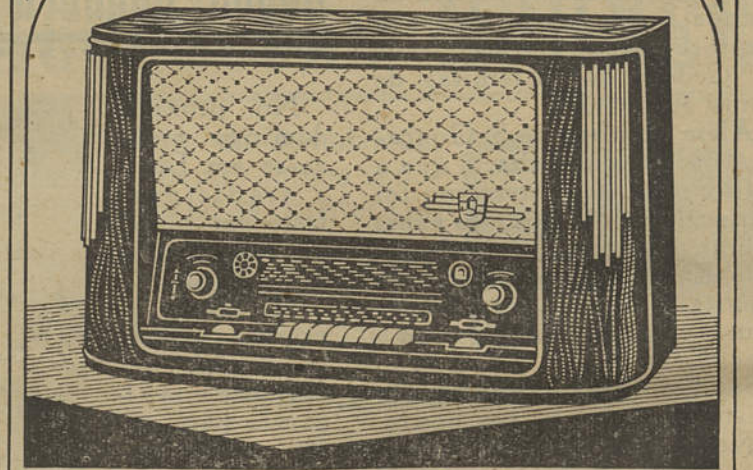
O instrumento da actualidade, fabricação alemã, óptima sonoridade, esplêndida confecção, leves e resistentes.

Variados modelos:

Pianos, Diatónicos e Cromáticos



À venda na **Espingardaria «IDEAL»** de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA



~ MODELO 588 ~

Receptor mais completo e perfeito da actualidade

10 VALVULAS. TODAS AS ONDAS E F.M. QUATRO ALTO FALANTES. SISTEMA 3D ESPECIAL TE-KA-DE. MODELO DE PROPORÇÕES MODELARES E LUXUOSO ACABAMENTO. UMA REALIZAÇÃO SURPREENDENTE!

AGENTES GERAIS
ELECTRONIA, L.
R. DE SANTO ANTONIO, 71, PORTO - TELEF. 25800
LISBOA, RUA ALEXANDRE HERCULANO, 51.º - TELEF. 53263

Nação Una Estado Corporativo

Continuação da 1.ª página

IV Congresso da U. N. surge em momento particularmente propício, no instante em que vão instituir-se as primeiras corporações. O desenvolvimento do corporativismo no nosso país, travado por condições anormais motivadas pela guerra logo depois do estabelecimento da organização e retardado posteriormente o reatamento da sua evolução natural por circunstâncias imperiosas, vai agora prosseguir em ordem à sua institucionalização. As diversas secções do Congresso irão certamente debater os seus problemas na parte directamente focada pelos temas a que se dedicam.

As questões ultramarinas e os problemas corporativos não têm diminuída a importância que guardam na vida da Nação pela sua não-inclusão em secções próprias do Congresso. Pelo contrário, a projecção que merecem só pode beneficiar pelo facto de não estar limitada a sua discussão a secções especialmente destinadas para o efeito.

Todavia, a fisionomia peculiar que certos assuntos adquiriram no Ultramar obrigam o seu estudo seja entregue a pessoas que deles tenham conhecimento directo e vivo. Por essa razão — conforme foi anunciado no acto de posse a que nos referimos — está prevista a vinda a Lisboa de personalidades do Ultramar que especialmente se ocuparão de

Agradecimento

José Anastácio Brás e família vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua avó Mónica da Conceição Brás, cujo funeral se realizou no dia 13 de Março findo.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TO-MOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

problemas das nossas províncias de além-mar.

O corporativismo instruirá, como é natural, todas as teses apresentadas nas diferentes secções do Congresso, que não poderão ignorar que qualquer problema tem em Portugal que ser observado à luz dos princípios corporativos. Porém, dado o actual momento, de particular importância para o desenvolvimento do sistema entre nós, a doutrina corporativa deverá ser objecto de trabalhos que tratarão da sua aplicação e das normas que ela tem de assumir em Portugal. Será esse um dos factores de não menor importância que concorrerão para o êxito, de antemão assegurado, que o IV Congresso da União Nacional vai registar.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Pereira Cabrita, menina Custódia Dionísia Brito do Carmo, menina Dionísia Nascimento, menino Telmo Fernandes Pádua Palma e sr. Alfredo das Dores Santos.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, D. Maria Odília Branquinho da Silva, srs. Manuel Ramos, Júlio Vieira Gonçalves, José Joaquim de Jesus e Arlindo da Silva Fernandes.

Em 10 — Menina Helena Maria Guerreiro Lata, sr. Francisco de Assis Leiria e Dr. Pedro Mil-Homens.

Em 11 — Sr. Leonílio Eduardo Figueira Santos.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Vitória Correia, D. Maria Francisca Rosa, Mlle. Maria da Estrela Vitor dos Santos, srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus e Damião Cândido de Andrade.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres dos Santos Farrajota Luciano, D. Isabel Vaz Rodrigues, D. Maria Odette de Oliveira Romeira, e menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — D. Gertudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus da Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Conreiras e sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Partidas e Chegadas

Após ter passado alguns dias nesta cidade, regressou à sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira, nossa assinante na capital.

— Com sua esposa, foi a Sevilha o sr. D. Enrique Suarez de Puga y Villegas, Ilustre Cônsul de Espanha em Faro, nosso prezado assinante.

— Com sua esposa, esteve passando as férias da Páscoa nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz de Direito, em Loulé.

— Veio a esta cidade, passar as férias com sua família, o nosso assinante em Lisboa sr. Francisco Afonso Miguel, empregado da Companhia de Seguros Bonança, em Lisboa.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade passando a Páscoa com sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Américo Silvino Palma, professor do ensino secundário, em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se na sua Quinta da Pégada, passando as férias da Páscoa, o sr. Eng.º Herculan de Carvalho, Professor do Instituto Superior Técnico e membro da Junta de Energia Nuclear.

— De visita a sua família, foi à América do Norte a nossa assinante sr.ª D. Carmina do Rosário, comerciante nesta cidade.

— Com a sua família foi passar as férias da Páscoa a Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Manuel Fernandes Vargas, Conservador do Registo Civil em Vila Real de Santo António.

— Com sua família, veio ao Algarve passar a Páscoa, o nosso prezado amigo sr. Jorge Arez de Mascarenhas, proprietário, residente em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade o sr. António Joaquim da Rosa, nosso prezado assinante, residente em Vila Real do Santo António.

— Com sua esposa, foi à capital o nosso assinante sr. Alberto Palma, Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

— Em serviço profissional, foi a Lisboa, com sua esposa, o sr. José Augusto Azinheira, chefe da Secretaria da Casa dos Pescadores de Tavira.

— Encontra-se na sua vivenda «Casal de São João», nos arredores da Luz, o nosso prezado assinante sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial residente em Rabat.

— Com sua esposa, regressou à sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Engenheiro Joaquim Mendes Cipriano, que aqui veio passar as férias da Páscoa.

— Regressou de Beja, o sr. Dr. Augusto Carlos Palma, médico nesta cidade.

— Seguiu para Lisboa, com sua família, o sr. Jaime da Silva Brito Neto, professor oficial na capital.

— Com sua esposa, seguiu para a sua casa em Lisboa, o nosso conterrâneo e assinante sr. Celestino dos Santos Amaro, funcionário da C. P.

— Foi à capital o sr. Júlio Cesar Galhardo.

— A fim de prosseguir nos seus estudos, seguiu para Évora o sr. José Manuel Ribeiro Padinha, aluno da escola de Regentes Agrícolas naquela cidade.

Casamento

No passado dia 2 do corrente celebrou-se na Sé de Faro o aus-

Casa na Praia

Vende-se uma casa, na Praia de Tavira, construída em madeira, com os alicerces e uma cozinha em alvenaria.

Tratar com José Maria do Nascimento — Tavira.

Trespasa-se

Estabelecimento de madeiras, ferragens e drogas, por o seu proprietário não poder estar à frente do mesmo. Facilita-se o pagamento.

Informa-se na Rua Jacques Pessoa, n.º 24 — Tavira.

pioso enlace da sr.ª D. Maria Manuela Belmarço Rocheta, gentil filha da sr.ª D. Maria Luisa Belmarço Rocheta e do sr. Dr. Manuel Farrajota Rocheta, Ministro Plenipotenciário de Portugal em Bóna, com o sr. José Eduardo Falcão de Berredo Santos, professor de Educação Física, em Coimbra, filho da sr.ª D. Brites Falcão de Berredo Santos e do sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a avó materna, sr.ª D. Amélia Salter de Sousa Belmarço, e o tio paterno, sr. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, médico em Lisboa; e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Júlia Falcão de Berredo Correia, e seu esposo sr. Eng.º Manuel Apolónia Correia.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos avós maternos da noiva, um excelente e fino copo de água a 180 convidados.

Os nubentes receberam de Sua Santidade o Papa Pio XII, a Sua Bênção

O novo casal, que fixará a sua residência em Coimbra, encontra-se passando uns dias numa propriedade nos arredores de Cacela.

Necrologia

No dia 16 de Março faleceu na Luz de Tavira o sr. António Afonso, de 75 anos de idade, proprietário, natural daquela freguesia.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Parreira Afonso e era pai das sr.ªs D. Maria José Afonso Fernandes e D. Dorila do Carmo Parreira Afonso de Mendonça Arrais, sógro dos srs. José de Mendonça Arrais, negociante e Mário Fernandes, proprietário.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 17 de Março para o cemitério local, foi muito concorrido pois o extinto que era dotado de excelentes qualidades de carácter, deixou em todos os que o conheciam a mais profunda saudade.

— No passado dia 1 do corrente faleceu, no sítio da Meia-Arraia, onde residia, o sr. Joaquim Pereira da Graça, proprietário, de 80 anos de idade.

O falecido era pai da sr.ª D. Maria José da Graça Fernandes e do sr. Joaquim Pereira da Graça Júnior, e sógro da sr.ª D. Maria José Costa Graça e do sr. Silvério Vaz Fernandes. O seu funeral foi muito concorrido, pois o extinto gozava de gerais simpatias.

— No dia 3 de Abril faleceu em Santo Estêvão a sr.ª D. Maria das Dores Sousa, de 83 anos de idade. A falecida era natural de Tavira e mãe das sr.ªs D. Maria José Sousa; D. Rita Eulália Baptista, D. Helena da Conceição Pires e dos srs. Joaquim José Bernardo, Tenente do

Motociclismo

Promovido pelo Moto Clube de Lisboa, vai ter lugar, nos próximos dias 21 de Abril, um grande rally àquela cidade, com início em todos os distritos, para motos e scooters, estando assegurados, entre outros patrocínios oficiais, o da F. N. A. T. — cujos centros também podem concorrer, por equipas — os dos nossos colegas, Diário de Notícias, de Lisboa e Primeiro de Janeiro, do Porto.

Por nosso intermédio, é endereçado a todos os praticantes residentes neste distrito, o convite para a sua inscrição nesta comitção que também servirá para homenagear o clube desportivo mais antigo da Península, razão para a prova se denominar «Rally do I Centenário da Associação Naval de Lisboa».

Esta competição consta de um percurso por estrada, em parte com itinerário facultativo e velocidade livre — para o norte do país até Coimbra e para o sul até Évora e desde estas cidades, itinerário obrigatório, passando por Santarém, à velocidade média de 45 Kms. e de duas provas complementares; a 1.ª, logo após a chegada, no dia 21, aceleração e travagem, e a 2.ª, no dia 22, de manhã, de pericia.

Foram instituídos valiosos prémios e concedidas facilidades para que o número de concorrentes deste distrito resulte elevado, uma vez que todos poderão iniciar a prova desde o seu local residencial e haver, além duma classificação geral, outra, distrital, para os melhores classificados de cada distrito-início da prova.

Três categorias de motos e 2 de scooters, colocam em igualdade as diferentes classes admitidas, com prémios especiais para cada e pelas minúcias do Regulamento que deve ser pedido ao Moto Clube R. da Emenda, 118, Lisboa — esta competição, correspondendo à expectativa, será a melhor do ano, e para tanto, Shell Portuguesa, também lhe dá o seu apoio.

Exército, e António Veríssimo Bernardo; avó das sr.ªs D. Sizaltina Nicolau Bernardo, D. Arlete Gago Bernardo, D. Edite Gago Bernardo, professora oficial, e dos srs. José Vitorino Evangelista, agente da P. S. P., Daniel Evangelista e Jaime Nicolau Bernardo, e sógra das sr.ªs D. Maria Maria Gago Bernardo, D. Rosa Nicolau e dos srs. João Baptista e João Pedro Pires.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pásames.

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

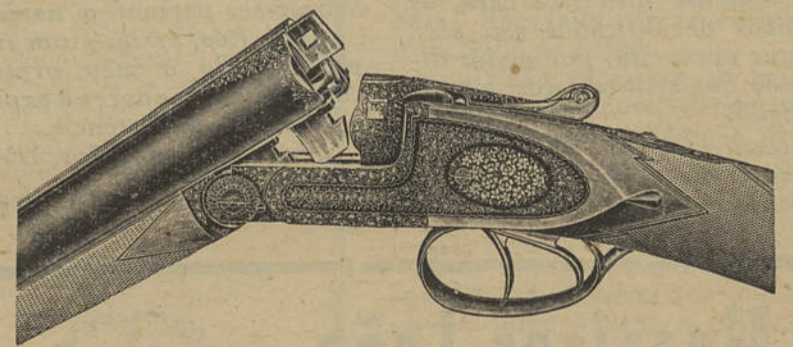
J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa

de espingardas, carabinas, pistolas e revolvers das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competantíssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

de má vontade

Há coisas nesta cidade de Tavira que, se não soubesse que os homens são feitos, todos eles, do mesmo barro, não acreditava que se verificasse em qualquer outra parte do globo terrestre.

É o caso que se vem desenrolando há tempos a esta parte em determinado sector das actividades profissionais do tipo liberal.

Conheço um velho ditado latino que diz: «quod natura non dat, Salamanca non prestat», o que quer dizer que, quando os indivíduos nascem destituídos de «senso», não há escolas, por maior nomeada que tenham, que consigam dar-lhes aquilo que da origem não trouxeram.

Pois aqui nesta cidade, onde há torres e castelos erguidos para o Alto, indicando aos homens que, afinal, nem tudo se reduz ao pão nosso de cada dia, e que valores existem que transcendem os tempos e os espaços, surgiram ultimamente — e ouço lastimar a cidade a degenerescência dos seus filhos — uns indivíduos com uns «botes esquisitos».

Coitados!... Não podem ver que a cidade acolha com agrado alguém que, não sendo seu próprio filho, desde que entrou no seio da família, a tem tratado sempre com acerto e préstimo tais que a cidade se considera grata neste momento para com ele.

Daí, toda a campanha de ditos caluniosos, de actividades com objectivos malévolos e depressivos, contra esse filho adoptivo da terra, que não precisou de escolas para adquirir aquilo que nelas os outros não conseguiram aprender...

É faz pena que a campanha se desenrole, não, claro está, porque com ela se atinja nalgum ponto, por mínimo que seja, a honra e o mérito do alvejado, mas porque ela traz muita inferioridade e estreiteza de vista e, quem sabe, se de carácter daqueles que a sustentam.

Esquecem-se estes indivíduos que ingressaram no campo das actividades onde a campanha referida «cômicamente» afinal se vai desenrolando, uns por mera benevolência e generosidade das «Salamancas» por onde gastaram os seus tenros anos, outros por mera transigência convencional do «pater famílias» nacional, para com a sua mobilidade, sempre meritória, dentro dos negócios de cada um...

Ora se esses senhores tivessem um pouco mais de «senso», logo reconheceriam que, afinal, com a sua campanha, que certamente lhes fica cara, os únicos prejudicados são eles, e que aproveita, por maior difusão dos seus méritos, e o-alvejado.

Reflectam pois e metam-se sossegados em casa, não vá acontecer que, pretendendo

O SECRETARIADO

Nacional da Informação

recebeu os cumprimentos da Casa do Algarve

Uma representação, constituída pelos presidentes e vice-presidentes dos corpos gerentes e consultivos da Casa do Algarve, srs. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida e Engenheiro José António Madeira, Majores Mateus Moreno e Nascimento Moura, Drs. Quirino dos Santos Mealha, Sousa Carrusca e Garcia Domingues, Coronel Carlos Ludjero Antunes Cabrita, A. Libânio Correia, Hermenegildo Neves Franco, José Raul da Graça Mira, Maestro Pavia de Magalhães e Arnaldo Martins de Brito, foi há dias recebida pelo Sr. Secretário Nacional da Informação a quem apresentou os cumprimentos da colectividade e algumas aspirações da província que a mesma representa em Lisboa.

Usaram da palavra os srs. Major Mateus Moreno, Neves Francisco e Libânio Correia, presidentes, respectivamente, da Direcção e da Comissão de Turismo e Propaganda, e vogal do Concelho Superior Regional da Casa do Algarve, tendo o sr. Dr. Eduardo Brásão agradecido muito sensibilizado as palavras de apreço que lhe foram dirigidas e prometido o maior interesse do departamento que dirige pela oportuna solução dos problemas focados, entre os quais se salientaram os da construção de uma Pousada em Sagres — que, afirmou, já está assegurada — e do Aeroporto de Faro.

Agradecimento

A família de Antónia Maria Albino, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada.

Vendem-se

2 engenhos para nora, em estado novo, prontos a entregar.

Dirigir a Desidério Rosa — Vila Real de Santo António.

Estabelecimento de Mercarias e vinhos

Bem afreguesado, situado num dos melhores pontos das nossas freguesias rurais, trespasa-se por motivo de retirada.

Nesta Redacção se informa.

benzer-se, partam o nariz...

Aqui fica, assim a um tempo, lavrado o meu protesto contra esses senhores e expressa a minha advertência.

Um observador forçoso da campanha.

J. C.



Pela Cidade

Edifício dos Paços do Concelho — Recomeçaram as obras do edifício dos Paços do Concelho.

É com prazer que registamos a notícia, pois trata-se de uma obra de interesse geral que todos os tavirenses anseiam por ver concluída.

Calçada da Galeria — Já se encontra concluída a obra de calcetamento da velha Calçada da Galeria, que vai da igreja da Misericórdia ao largo traseiro da igreja de Santa Maria.

Agora já aquela artéria se pode considerar um caminho decente para a igreja, sem receio de se torcer um pé nos buracos que ali existiam.

É pena que o largo onde a calçada termina não seja também calcetado, tanto mais que é um local de acesso à igreja Matriz e ao Parque Municipal.

Estamos certos que a Câmara não descurará o problema, completando assim uma pequena mas útil obra que acaba de levar a efeito.

Aqui fica registado o nosso alvitre.

Cartório Notarial — Já há dias que se encontra a funcionar, na Rua D. Paio Peres Correia, o cartório notarial desta comarca, que há anos se encontrava instalado na Rua da Liberdade.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 18 anos, um grande filme da Metro em delicioso technicolor. Uma reposição sensacional, com Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse no filme *Fiesta*.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, uma obra prima de emoção *O testamento do Médico* e *o Monstro*, com Louis Hayward e Jody Lawrence. Seguindo os passos do pai, encontra um novo mundo de terror. Em complemento, Kirk Douglas e Milly Vitale no grande filme *Malabarista*. Foi o destino, malabarista de vidas humanas, que os juntou. Um homem de paixões: profundo no amor; intenso no ódio; violento na fúria; perigoso quando ferido.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve em sua última reunião aprovou um voto de felicitações ao jornal «O Algarve» pelo seu 48.º aniversário e as seguintes propostas da sua Comissão de Turismo e Propaganda:

a) Realização de um combóio especial ao Algarve, de intercâmbio regionalista, dedicado às Casas Regionais em Lisboa, com o convite à Imprensa de Lisboa e Porto, e a levar a efeito na primeira quinzena de Maio próximo.

b) Realização, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, em data a determinar, de um «Saraú Algarvio», com a colaboração de grupos folclóricos do Algarve.

O monumento

Bernardo de Passos

Na Casa do Algarve, reuniu a Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos, sob a presidência do sr. Dr. Guerreiro Murta e com a presença do vice-presidente e vogais, srs. Major Mateus Moreno, Dr. Sousa Carrusca, Virgílio de Passos e Joaquim A. Nunes, tendo resolvido, por aclamação, exarar em acta um voto de louvor e agradecimento à Vereação do Município de Alportel pela deliberação tomada no sentido de ser erigido o monumento a Bernardo de Passos no Lago de S. Sebartião da respectiva vila; obter orçamentos para a adjudicação da parte arquitectónica do projecto e activar a cobrança de donativos para o início imediato das obras.

Foi também resolvido agradecer ao Ex.º Presidente da Câmara de Lisboa, sr. Tenente-Coronel Salvação Barreto, a colocação do nome de Bernardo de Passos numa das ruas da capital e felicitar o vogal da Comissão do monumento, sr. Dr. Virgílio de Passos, pela publicação do seu livro «O Lirismo em Bernardo de Passos», para o qual escreveu um primoroso prefácio o insigne escritor algarvio sr. Dr. Júlio Dantas.

Grémio da Lavoura de Tavira

Quotas: Recomenda-se aos nossos associados que ainda não efectuaram o pagamento das suas quotizações a conveniência de regularizarem a sua situação com a possível brevidade. Aqueles que estejam em atraso com quotizações de anos anteriores devem proceder sem demora ao seu pagamento para se evitar o recurso à cobrança pelos meios que a Lei nos faculta, em obediência a determinações dos Serviços de Inspeção que ultimamente visitaram este Grémio.

Serviço de Sanidade Vegetal: Como já temos dito, os interessados em tratamentos fito-sanitários por intermédio do Posto de Sanidade Vegetal de Tavira, devem efectuar, as suas requisições, por escrito, neste Grémio.

Tavira, 6 de Abril de 1956

A Direcção

Pedem-nos para chamar a atenção dos preparadores, manipuladores e vendedores de alimentos e bebidas, que abaixo discriminamos por grupos, da obrigação de se munirem do Boletim de Sanidade, conforme o edital da Delegação de Saúde do Distrito de Faro, afixado nos locais do costume.

Para esse fim, devem comparecer na Subdelegação de Saúde, pelas 11 horas dos dias indicados para cada grupo, com o seu Bilhete de Identidade, duas fotografias formato identificação, um impresso próprio para o Boletim de Sanidade e estampilhas fiscais no valor de Esc. 16\$20.

Os profissionais estão assim agrupados e vai indicado o prazo de apresentação para cada grupo:

a) Trabalhadores da indústria de panificação, incluindo os distribuidores e vendedores de pão, de 10 de Abril a 10 de Maio.

b) Pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o empregado nas indústrias de laticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite, de 10 de Abril a 10 de Maio.

c) Pessoal de hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados, de 10 de Abril a 30 de Maio.

d) Pessoal de fábricas de refrigerantes, bem como de fábricas de cerveja, de sumos de frutos e de xaropes, de 10 de Abril a 30 de Maio.

e) Pessoal de moagens e fábricas de massas, de bolos, bolachas e biscoitos, de cacau e chocolate, de conservas de frutos e de gelo e gelados, de 1 a 31 de Maio.

f) Pessoal de matadouros, talhos e salsicharias, depósitos de carne e peixe, depósitos de fressuras e tripas e de todas as indústrias de preparação de carnes, incluindo as fábricas de carne e de peixe, de 1 de Junho a 15 de Agosto.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR

Agência n.º 49

TAVIRA

Avisam-se os mutuários que no dia 16 de Junho próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 11 do referido mês:

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 2 de Abril de 1956.

O Chefe da Repartição

(a) Carlos Mendonça

AVISO

O Cabeleireiro Cardoso, participa às suas Ex.ªs Clientes que se encontra em Lisboa, onde foi consultar os mais modernos modelos de penteados para a nova estação, regressando na próxima quinta-feira, dia 12. Continua a receber da mesma maneira todas as marcações no seu Salão.

Rua da Liberdade, 18-1.º — Telf. 180 — TAVIRA

Mosaicos Leão



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima.

Executam-se em todas as cores e modelos.

Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA